

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Curso: Pós-Graduação em Saúde Coletiva - <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Disciplina: COL02131 - Seminário Integrado de Saúde e Sociedade Professora Responsável: Luciane Maria Pilotto Professores: Alcides Miranda, Alcindo Ferla, Aline Blaya Martins, Frederico Viana, Luciane Maria Pilotto, Tatiana E. Gerardt			
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Presencial	Autônoma	Total	Créditos
30 horas	15 horas	45 horas	3
Sextas-feiras 14:00-16:30 Local: 106-C Faculdade de Odontologia	Leitura individualizada	N ° de Vagas	35 - total 25 - alunos regulares do PPGCol 05 - demais PPG da UFRGS 05 - alunos especiais
EMENTA			
Estuda as relações entre saúde, sociedade e cidadania e os marcadores de raça/cor, identidade de gênero, orientação sexual, origem geográfica, geração e classe. Descrição e análise dos condicionantes e determinantes sociais da saúde. Modelos explicativos do processo saúde-doença e sua aplicação no planejamento, execução e avaliação de ações em saúde. Cidadania, participação e controle social em saúde. Metodologia: leituras prévias serão solicitadas e os estudantes deverão trazer pontos para a discussão e aprofundamento nos encontros teóricos que serão guiados por um docente.			
OBJETIVOS			
- Contextualizar a relação entre saúde, sociedade e cidadania. - Reconhecer as especificidades sócio-históricas e culturais na fundamentação das concepções de saúde, sociedade e cidadania. - Refletir sobre a determinação social do processo saúde-doença e as implicações no trabalho cotidiano em saúde e na enfermagem. - Discutir o cotidiano do trabalho em saúde no contexto do paradigma atual da atenção à saúde. - Refletir sobre cidadania, participação e controle social em saúde.			

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Data
1	Saúde Coletiva: construção de identidades em movimentos	25/04/2025
2	Concepções de saúde, sociedade e cidadania	09/05/2025
3	Cidadania, participação e controle social em saúde	16/05/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		Data
4	Marcadores sociais	Saúde mental e reforma psiquiátrica	23/05/2025
5		Gênero e interseccionalidade na dinâmica das relações sociais	30/05/2025
6		Identidades e subjetividades étnico-racial – população negra	06/06/2025
7		Identidades e subjetividades étnico-racial – povos indígenas	13/06/2025
8		Impactos do envelhecimento sobre a saúde	20/06/2025
9		A biologização do social: a construção social do desvio, da diferença e a invenção do selvagem	27/06/2025
10		Imigração e saúde	04/07/2025
11	Impactos do capitalismo na exclusão a direitos fundamentais (terra, comida...) na saúde/morte da população brasileira		11/07/2025 (Jaque)
12	Necropolítica		18/07/2025
	Postagem do trabalho		31/08/2025

METODOLOGIA

A disciplina será composta, preferencialmente, por aulas presenciais, podendo ter aulas remotas síncronas através da plataforma virtual Mconf da UFRGS. Os estudantes deverão fazer as leituras prévias de um texto indicado e deverão registrar pontos para a discussão e aprofundamento durante os encontros teóricos que serão guiados por um docente.

Na plataforma Moodle UFRGS, os mestrandos terão acesso ao plano de ensino com o cronograma, ao link de acesso ao Mconf UFRGS e aos textos indicados no plano quando os links destes não estiverem disponíveis no plano de ensino. Todo o processo pedagógico de ensino-aprendizagem será documentado e apoiado pela plataforma Moodle, contemplando seus recursos e atividades.

AVALIAÇÃO

Uma resenha de no mínimo 10 páginas sobre um dos temas abordados nas aulas, a ser escolhido pelo mestrando, preferencialmente buscando estabelecer relações entre o tema e seu objeto de pesquisa e amparado em referências das ciências humanas e sociais dentro da saúde coletiva (no mínimo 5 referências da saúde coletiva). O trabalho deverá ser postado no MOODLE, em formato acadêmico, conforme normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA

Obs.: As referências estão descritas abaixo. Para cada encontro, os matriculados deverão ler, no mínimo, uma referência indicada. As demais, servem como sugestões aos estudantes para leituras futuras.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

Aula: Saúde Coletiva: construção de identidades em movimentos

BIRMAN, Joel. A Physis da saúde coletiva. **Physis** [online]. 2005, vol.15, suppl., pp.11-16. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v15s0/v15s0a02.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da medicina social**. In: FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 25. ed. São Paulo: Graal, 2012. p. 143-170. (Disponível no Moodle)

LUZ, Madel T. Complexidade do campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas - análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. **Saude soc.** [online]. 2009, vol.18, n.2, pp.304-311. ISSN 1984-0470. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902009000200013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 ago. 2020.

MERHY, Emerson E. **Saúde: Cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2002.

Aula: Concepções de saúde, sociedade e cidadania

ALMEIDA FILHO, N. "Raízes históricas da Epidemiologia". In: ALMEIDA FILHO, N. & BARRETO, ML. (Org.). **Epidemiologia e Saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan. 2013. p.5-28.

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Bases históricas da Epidemiologia. **Cad. Saúde Pública** [online]. 1986, vol.2, n.3, pp.304-311. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1986000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 ago. 2020.

Aula: Cidadania, participação e controle social em saúde

MACHADO, F. V.; FERLA, A. A. ; BAPTISTA, G. C. ; NICOLI, M. A. ; PELLEGRINO, V. . Governança participativa e a expansão do conceito de saúde na Experiência do Community Lab na Itália. **REVISTA DE PSICOLOGIA POLÍTICA**, v. 20, p. 735-750, 2020.

Disponível em: https://www.academia.edu/44881393/Governan%C3%A7a_participativa_e_a_expans%C3%A3o_do_conceito_de_sa%C3%BAdade_na_experi%C3%AÂncia_do_community_lab_na_it%C3%A1lia

Textos complementares

MACHADO, F. V.; RECH, C. M. ; PINTO, R. S. ; ROMAO, W. ; MATIAS, M. M. M. ; FREITAS, G. C. ; KUJAWA, H. ; LELES, F. A. G. . Participação em Saúde nas Américas: mapeamento bibliométrico da produção, impacto, visibilidade e colaboração. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 1, 2022.

<https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/participacao-em-saude-nas-americas-mapeamento-bibliometrico-da-producao-impacto-visibilidade-e-colaboracao/18480>

KUJAWA, H. ; MACHADO, F. V. ; ROMAO, W. ; RECH, C. M. ; PINTO, R. S. ; MATIAS, M. M. M. ; FREITAS, G. C. . Revisão bibliométrica sobre a participação social em saúde nas Américas. 1. ed. Passo Fundo: Saluz / Editora Acadêmica do Brasil, 2022. v. 1. 223p .

Disponível em: https://www.academia.edu/85471785/Revis%C3%A3o_bibliom%C3%A9trica_sobre_a_participa%C3%A7%C3%A3o_social_em_sa%C3%BAdade_nas_Am%C3%A9ricas

Aula: Saúde mental e reforma psiquiátrica

AMARANTE, P.; NUNES, M.O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.2067-2074. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000602067&lng=pt&nrm=iso. ISSN 1678-4561. Acesso em: 20 ago. 2020.

MARTÍNEL-HERNÁEZ, Ángel (Org.) **Já viste como chora uma cerejeira?** Passos para uma antropologia da esquizofrenia. 2020. Editora Rede Unida. Disponível em: <http://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-J%C3%A1-Viste-Como-Chora-Uma-Cerejeira.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

BELLOC, M. M. *et al* (Org.). Além dos Muros: Acompanhamento terapêutico como Política Pública de Saúde Mental e Direitos Humanos. 2017. Editora Rede Unida. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-atencao-basica-e-educacao-na-saude/AlmdosMuros.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. FIOCRUZ VÍDEOS. Ruínas Da Loucura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l6F-t01OGIY>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Drogas e Cidadania. Disponível em:

Episódio 1: <https://www.youtube.com/watch?v=usLDzJbhdgo>

Episódio 2: <https://www.youtube.com/watch?v=5aPIDEHN-zo>

Episódio 3: <https://www.youtube.com/watch?v=nDyWk7BPK2k>

Episódio 4: <https://www.youtube.com/watch?v=ZlhkVoOEjG4>

Episódio 5: <https://www.youtube.com/watch?v=6SuaCUef4qs>

Episódio 6: https://www.youtube.com/watch?v=_Ypr2HaTmSQ

Aula: Gênero e interseccionalidade na dinâmica das relações sociais

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Boitempo Editorial, 2021. Capítulo 1 O QUE É INTERSECCIONALIDADE? Disponível no Moodle.

Complementar:

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo social, v. 26, p. 61-73, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNLNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?format=pdf&lang=pt>.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2020. (aqui em pdf <https://mulherespaz.org.br/site/wp-content/uploads/2021/06/feminismo-afro-latino-america-no.pdf>)

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade** (Feminismos Plurais). 1 edição. Brochura, 2019. 152p. (Disponível no Moodle)

FEDERICI, S. **O ponto zero da revolução** - Trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. Editora: Elefante. TRADUÇÃO COLETIVO SYCORAX. 2019. Disponível em: http://coletivosycorax.org/wp-content/uploads/2019/09/Opontozerodarevolucao_WEB.pdf. Acesso em: 20 abril 2020. (Sugestão dos textos: Por que sexualidade é trabalho e Feminismo e a política comum em uma era de acumulação primitiva)

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016, 244p.

SAFFIOTI, H. I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. (Coleção Brasil Urgente). (Disponível no Moodle)

VIVEROS VIGOYA, Mara. As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, p. 29-30, 2018. artigos:

Crenshaw, Kimberlé W. « Cartographies des marges : intersectionnalité, politique de l'identité et violences contre les femmes de couleur », Cahiers du Genre, vol. 39, no. 2, 2005, pp. 51-82.

PRECIADO, Paul Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos " anormais". Revista Estudos Feministas, v. 19, p. 11-20, 2011.

ALMEIDA, Guilherme; MURTA, Daniela. Reflexões sobre a possibilidade da despatologização da transexualidade e a necessidade da assistência integral à saúde de transexuais no Brasil. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), p. 380-407, 2013.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

Aula: Identidades e subjetividades étnico-racial

Werneck, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. *Saúde Soc.* São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000300535&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 de jul. 2024.

Schucman, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial sobre a branquitude paulistana. *Psicologia e Sociedade*, 26(1), 83-94. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n1/10.pdf>. Acesso em: 02 de jul. 2024.

Aula: Identidades e subjetividades étnico-racial

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: Palavras de um xamã. Tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiros de Castro — 1a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Brasil, país do futuro do pretérito. Série Pandemia. Editora N-1. 2019. (Disponível no Moodle)

Vídeos complementares:

Para onde foram as andorinhas? Instituto Catitu e Instituto Ambiental.

<https://www.youtube.com/watch?v=T0-INQW3It0>

Constelações insurgentes: fim do mundo e outros mundos possíveis. Conversa com Ailton Krenak e Suely Rolnik, mediada por Tatiana Roque.

<https://www.youtube.com/watch?v=k5SP0GHjWfw>

Aula: Imigração e saúde

Obrigatória:

MATOS, IB; WELTER, CF; BOFF, A; MALAKOVSKI, H; WAGNER, A. Haitianas, formação médica e Sistema Único de Saúde. *Revista Tempus Actas em Saúde Coletiva - número temático Migração, Saúde e Direitos Humanos*. ISSN 1982-8829 (No prelo).

LOSCO, LN; GEMMA, SFB. Sujeitos da saúde, agentes do território: o agente comunitário de saúde na Atenção Básica ao imigrante. *Interface (Botucatu)*. 2019; 23: e180589

<https://doi.org/10.1590/Interface.180589>

Complementar

BAENINGER, Rosana; VEDOVATO, Luís Renato; NANDY, Shailen (Coord). Migrações Internacionais e a pandemia de Covid-19. Campinas: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”. NEPO/UNICAMP, 2020, 636p. Disponível em:

http://www.researchgate.net/profile/Silvio-Beltramelli-Neto/publication/343982188_Covid-19_e_a_vulnerabilidade_socioeconomica_de_migrantes_e_refugiados_a_luz_dos_dados_das_organizacaoes_internacionais/links/5f4c16f0458515a88b9160da/Covid-19-e-a-vulnerabilidade-socioeconomica-de-migrantes-e-refugiados-a-luz-dos-dados-das-organizacaoes-internacionais.pdf.

Acesso em: 8 fev.2021.

MAGALHÃES, LFA; BÓGUS, LMM; BAENINGER, R. Migrantes haitianos e bolivianos na cidade de São Paulo: transformações econômicas e territorialidades migrantes. *REMHU, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.*, Brasília, v. 26, n. 52, abr. 2018, p. 75-94

Aula: Impactos do envelhecimento sobre a Saúde

MIRANDA, GMD; MENDES, ACG; SILVA, ALA. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 ago. 2020.

Aula: A biologização do social: a construção social do desvio, da diferença e a invenção do selvagem

CARNEIRO, S. *Epistemicídio*. Portal Geledés. Disponível em:

<https://www.facebook.com/interseccionarte/videos/sueli-carneiro-epistemic%C3%ADdio/20392>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

0069972170/. Acesso em: 20 ago. 2020.

GERHARDT, T.E. **A imagem: instrumento de conhecimento do outro ou de interiorização de preconceitos?** In Amor mundi, políticas da amizade e cuidado: a integralidade e a polifonia do cotidiano da saúde / Roseni Pinheiro... [et al.], organizadores. – 1. ed. – Rio de Janeiro: FGB/Pembroke Collins, 2019. 208 p. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/amor-mundi-politicas-da-amizade-e-cuidado-a-integralidade-e-a-polifonia-do-cotidiano-da-saude-grupo/7817>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Complementares

CUSICANQUI, Silvia Rivera. **La sociología de la imagen como praxis descolonizadora.** In Sociologia de la imagen. Miradas Ch'ixi desde La historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón. 2015. Disponível em: <https://sentipensaresfem.wordpress.com/2016/09/10/src2015/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

MISKOLCI R. Do Desvio às Diferenças. **Teoria & Pesquisa**, São Carlos, v. 47, n.01, p. 9-42, 2005. Disponível em: <http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/view/43/36>. Acesso em: 20 ago. 2020.

QUIJANO, A. **Colonialidad del poder y clasificación social.** In: Cuestiones y horizontes : de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder. CLACSO, Buenos Aires, 2014. p. 284-327. Disponível em: <http://www.mel.unir.br/uploads/56565656/noticias/quijano-anibal%20colonialidade%20do%20poder%20e%20classificacao%20social.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

SOUZA, Maria Lidiany Tributino. Antropologia e decolonização do pensamento: pensar com Viveiros de Castro. **Vazantes**, volume 03, n. 01, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/vazantes/article/view/42923>. Acesso em: 20 ago. 2020.

WALSH, C. Interculturalidad crítica y pedagogía de-colonial: apuestas (des)de el in-surgir, re-existir y re-vivir. **Redinterculturalidad.** Disponível em: <https://redinterculturalidad.wordpress.com/2014/02/06/interculturalidad-critica-y-pedagogia-decolonial-catherine-walsh/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Aula: Impactos do capitalismo e da luta de classes sobre a saúde da população brasileira

MIRANDA, Alcides Silva de. O SUS se tornou convenientemente útil para o mercado especializado em doenças. **Outra saúde.** 17 set 2019. (Disponível no Moodle)

VIANA, Ana Luiza d'Ávila; SILVA, Hudson Pacífico da. Meritocracia neoliberal e capitalismo financeiro: implicações para a proteção social e a saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2107-2118, July 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702107&lng=en&nrm=iso. Acesso em 02 Mar. 2020.

Aula: Necropolítica

MBEMBE, Achille. **Necropolítica.** SP: N-1 Edições, 2018. ISBN 9788566943504. (Disponível no Moodle)